

# O CURRÍCULO E O IMPACTO DA CRISE POLÍTICA E EPISTEMOLÓGICA NA DÉCADA DE 1990: IDENTIFICANDO E ANALISANDO AS VERTENTES TEÓRICAS CONTRA-HEGEMÔNICAS NO INVENTÁRIO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

09/2011

Currículo, Conhecimento e Cultura

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

PRADO, Maria Noemi Gonçalves do  
marianoemi\_prado@hotmail.com

## RESUMO

A presente pesquisa propõe fazer o inventário e analisar a produção acadêmica “contra hegemônica” na década de 1990. Esta proposta teve suas origens a partir das conclusões elaboradas na dissertação de Mestrado defendida em 2006, na PUC-SP no Programa de Educação-Currículo, “Educação e Resistência na Geração 1980: em busca da utopia necessária”. Portanto, será a partir do arcabouço teórico que referendou a práxis política na Geração 1980, que desvelaremos os desdobramentos dos processos de continuidade e ruptura, no caso, na produção acadêmica dos anos 1990, década final do último milênio. Os períodos em referência não estão cristalizados ao aspecto cronológico, ao contrário, transpondo-o colocaram em evidência questões pontuais que emergiram com o final da Ditadura Militar e início do processo de Redemocratização nos anos 1980 no Brasil. As vertentes políticas contra hegemônicas destacadamente: a Teoria Crítica; os pressupostos teóricos gramscianos; e as vertentes pedagógicas da Educação Popular-libertadora em Freire e da Pedagogia histórico-crítica em Saviani, sofreram abalos com o refluxo dos movimentos sociais. O neoliberalismo tornar-se-á referencial econômico e político para a sociedade planetária, instalando a crise paradigmática do ideário da Modernidade. Neste estudo investigaremos as formas de resistência ao discurso neoliberal, no âmbito da produção acadêmica, utilizando como procedimento metodológico, a seleção e organização por título e resumos de teses e dissertações, analisando os impactos da crise política e epistemológica das esquerdas, na produção acadêmica do período, sobretudo na área de Educação-Currículo.

**Palavras chave:** Hegemonia, Teoria Crítica, Gramsci, Freire, Saviani, Movimentos Sociais.

## I- INTRODUÇÃO

A década de 1980, com seus dilemas e contradições, objeto de minha pesquisa de dissertação de mestrado defendida em 2006 na PUC-SP no programa de Educação-Currículo, sob o título “Educação e Resistência na Geração 1980: em busca da utopia necessária”, destacou o Renascimento dos Movimentos Sociais após um longo período de Ditadura Militar no Brasil, e a atuação militante dos Partidos de Esquerda, Sindicatos, da Teologia da Libertação, das Comunidades Eclesiais de Base, e de grupos considerados “minoritários” ligados à expressão de etnias e gênero, contrariando a conjuntura internacional de crise do capital<sup>1</sup>.

A partir desse foco e dando continuidade à proposta da dissertação, o tema a ser desenvolvido neste trabalho de pesquisa de doutorado, identificará e analisará as produções acadêmicas na década posterior, os anos 1990, sob a perspectiva das vertentes teóricas “contra hegemônicas”<sup>2</sup> que foram os ícones nos anos 1980, ou seja: Teoria Crítica; influência na produção teórica dos referenciais de Antônio Gramsci<sup>3</sup>; Pedagogia-Histórico Crítica em Saviani e da Educação Popular-libertadora em Freire.

## II - PROBLEMA

A problematização deste tema, em uma primeira etapa de investigação, envolve a conjuntura do início da década de 1990 no Brasil, com a agudização do dilema social e econômico mundial e o final da Guerra Fria, fatores que desvitalizaram as posições políticas de Esquerda, simbolicamente representada pela “Queda do Muro de Berlim”, em 1989, conseqüentemente, o capitalismo reconsolidou-se em uma de suas versões mais agressivas.

<sup>1</sup>Em linhas gerais a abordagem da dissertação de Mestrado “Educação e Resistência na Geração 1980: em busca da utopia necessária” apresenta em aspecto geral a Geração 1980, destacando na vertente política delineada a partir da contextualização histórica do período, temas como: Práxis da Resistência, Utopia, Partidos de Esquerda e em Educação buscando referência em Freire e Saviani.

<sup>2</sup>O conceito de hegemonia deverá ser discutido amplamente, para o momento destacaremos que no entender de Gramsci, a hegemonia pressupõe a conquista do consenso e da liderança cultural e político-ideológica de uma classe ou bloco de classes sobre as outras. Além de congregar as bases econômicas, a hegemonia tem a ver com entrecosmos de percepções, juízos de valor e princípios entre sujeitos da ação política.

<sup>3</sup>A atualidade da discussão das obras de Gramsci (1891-1937) é inevitável, pois, de acordo com a conjuntura atual, precisamente as manifestações contra regimes autoritários na Tunísia e em outros países árabes, os protestos na Espanha e no Chile e a perda de poder econômico dos Estados Unidos, nos fará necessariamente recorrer ao conceito de hegemonia.

Provavelmente as vertentes teóricas contra hegemônicas predominantes na elaboração teórica dos anos 1980, atingida por esse “abalo sísmico” mundial, tomou rumos a serem investigados a partir de uma perspectiva externa e outra interna à academia.

Na primeira situação, ou seja, a conjuntura nacional e internacional delineadora da perspectiva externa as universidades, propõe-se a seguinte reflexão: até que ponto o descenso dos Movimentos Sociais, as encruzilhadas da Esquerda, a especulação em torno das teorias ditas “Pós-modernas” influenciou a produção acadêmica nos anos 1990, em seu aspecto quantitativo e qualitativo?

Na segunda situação, direcionando o olhar para as universidades no âmbito interno, notadamente a produção acadêmica contra hegemônica nos anos 1990, a pergunta será: como a academia absorveu o impacto gerado pela crise política e epistemológica mundial, na tentativa de rearticulação para adaptação às contingências econômicas e políticas? Buscará “ressignificação” dos temas e análises teóricas das teses e dissertações?

### III - HIPÓTESES

Podemos elencar algumas hipóteses para responder a problematização acima descrita:

- a) A conjuntura política e econômica na década de 1990 possibilitou mudança de foco nas abordagens e análises das pesquisas referentes ao predomínio teórico da década anterior.
- b) A Teoria Crítica entre dilemas e contradições perde espaço para as abordagens pós-modernas, “reconfiguradas” a partir do novo contexto mundial.
- c) Na produção acadêmica os problemas de pesquisa se tornaram multifacetados, influenciados pelas teorias pós-modernas.
- d) Na produção acadêmica as análises conjunturais a partir da produção intelectual gramscianas diminuí sua influência sobre a intelectualidade.

- e) A Educação Popular-libertadora e a Pedagogia Histórico-crítica assistiram, nas universidades, a invasão das teorias ditas como “neoconservadoras” abrindo espaço para a “lógica do mercado”.
- f) As posições políticas de Esquerda perdem vitalidade e conseqüentemente a produção acadêmica deixa-se enredar pelo discurso hegemônico.

#### IV – OBJETIVO

Identificar e analisar os impactos da crise política e epistemológica das esquerdas, na produção acadêmica do período, sobretudo na área de Educação-Currículo.

#### V - JUSTIFICATIVA

A necessidade da identificação e análise das teorias contra hegemônicas na década de 1990, parte da crise política e epistemológica que se instalou após a derrocada do chamado “socialismo real”. A arena de disputas políticas toma outros ares subliminares ao discurso oficial pretensamente unificador.

Na sociedade mundial presenciamos o duelo entre o contexto hegemônico capitalista, e as possibilidades da transformação social advindas da práxis, tese defendida pelas “vanguardas” dos movimentos políticos e sociais, situação que transpassou a modernidade desde idos do século XVI. A contradição histórica no Brasil desvela o contraponto entre o paradigma da modernidade ainda não totalmente “implantado” em sua essência, e a invasão tsunâmica do chamado “pós-modernismo”.

Portanto, para investigarmos o problema dessa pesquisa, em primeira instância panoramicamente identificaremos a *Modernidade e Pós-modernidade*, enfatizando a construção epistemológica, e suas várias tendências interpretativas, aliando-se a produção da pesquisa acadêmica, como forma de desvelar posições políticas e discursos ideológicos implícitos nessas “interpretações”.

Na Educação, sobretudo na área de Currículo, as intersecções e interlocuções, as contradições e dilemas vivenciados pelos educadores críticos que se viram mergulhados, no campo movediço das eternas mudanças, será o foco de investigação, através da produção acadêmica, em termos quantitativos e qualitativos.

## VI- REFERENCIAL TEÓRICO:

Desenvolvimento do conceito de Hegemonia a partir de Gramsci; Teoria Crítica e a Escola de Frankfurt; Educação Popular-libertadora em Freire; Pedagogia Histórico-crítica em Savani; análise da Trajetória dos Movimentos Sociais dos anos 1980 aos 1990.

## VII - METODOLOGIA:

O procedimento metodológico tem como proposta estabelecer parâmetros e critérios que permitam responder aos questionamentos propostos checando as hipóteses explicitadas através das seguintes caminhos:

- a. Organizar o levantamento bibliográfico, seleção, classificação e análise de teses e dissertações;
- b. Identificar quantitativamente ano a ano da década de 1990 na área de Educação-Currículo a produção teórica;
- c. Analisar através dos resumos o aspecto qualitativo dessas produções, ou seja, os pressupostos teóricos utilizados para análise bem como o procedimento metodológico, propiciando o inventário da produção acadêmica “contra hegemônica” do período.

Para atingir o objetivo proposto nesta pesquisa o levantamento bibliográfico será organizado respeitando-se a seguinte ordenação:

- a. Foco nas buscas por título e resumos de teses e dissertações em sites com base de dados confiáveis, será examinado inicialmente o Portal Capes, e o site da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação);
- b. Busca por palavras-chave: contra hegemonia, educação-currículo, Teoria Crítica, Gramsci, Freire, Saviani, Movimentos Sociais; I- país de publicação: Brasil; II- idioma: português; III- período de publicação: 1990-2000; IV-área da publicação: Educação-Currículo.

## VIII- FORMA DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

**Primeira etapa:** quantificação e identificação de dados bibliográficos, com o objetivo de mapear a produção das pesquisas na década de 1990 na área de Educação-Currículo. Nesse esforço de ordenação será possível perceber se o número de pesquisa com a temática norteadas pelas vertentes contra hegemônicas:

1. Ao longo da década aumenta ou diminui;
2. Ampliou-se em saltos ou em movimentos contínuos;
3. Diversificaram-se os locais de produção,
4. Desapareceu em algum tempo ou lugar.

**Segunda etapa:** após quantificar e identificar, buscar responder as perguntas “quando”, “onde”, “quem” e “o quê”. Para isso o pesquisador deverá proceder:

1. A organização do material;
2. Leitura não só das indicações bibliográficas e dos títulos dos trabalhos, mas também dos resumos;
3. Para leitura dos resumos ancorar-nos-emos em Bakhtin, cada resumo deverá ser avaliado como um dos gêneros do discurso ligado à esfera acadêmica, com determinada finalidade e com certas condições específicas de produção.

Os resumos<sup>4</sup> têm como finalidade divulgar com mais abrangência os trabalhos produzidos na esfera acadêmica, enquanto gênero do discurso deverá apresentar:

1. *Conteúdo temático* apresenta aspectos das pesquisas a que se referem;
2. *Estrutura composicional* anuncia o que se pretende investigar; aponta o percurso metodológico realizado; o instrumento teórico, técnicas, sujeitos e métodos de tratamento dos dados; descreve os resultados alcançados;
3. *Estilo verbal* é marcado por uma linguagem concisa e descritiva, formada de frases assertivas, impessoal, sem detalhamento, com ausência de adjetivos e advérbios.

---

<sup>4</sup> De acordo com Chizzotti, os resumos das dissertações e teses como lugar de consulta e de pesquisa, apresentam aparente homogeneidade, no entanto a literatura sobre o assunto aponta para uma grande heterogeneidade, explicável não só pelas representações diferentes que cada autor do resumo tem deste gênero discursivo, mas também por diferenças resultantes do confronto dessas representações com algumas características peculiares da situação comunicacional, como alterações no suporte material, regras das entidades responsáveis pela divulgação daquele resumo, entre outras várias.

## IX- REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M.; ROMANOWSKI, Joana P. **Estado da arte sobre formação de professores nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras, 1990 a 1996.** Programa e Resumos da 22ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), Caxambu-MG, 1999.

CAMPOS, Maria Malta e FÁVERO, Osmar. **A pesquisa em Educação no Brasil.** Cadernos de Pesquisa, n. 88, fev. 1994, p. 5-17.

CASALI, Alípio. A Pedagogia do Oprimido: clandestina e universal. In: MAFRA, Jason; ROMÃO, José Eustáquio; SCOCUGLIA, Afonso Celso; GADOTTI, Moacir. (Org.). **Globalização, educação e movimentos sociais.** São Paulo: Instituto Paulo Freire/Esfere, 2009.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 11ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 4ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo: Editora UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Política e Educação.** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2001b.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do Cárcere.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

SANTOS, B. S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade.** São Paulo: Cortez, 1995.